

JUBILEU SUL BRASIL
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2016-2020

Objetivo

- Despertar a consciência e mobilizar a sociedade sobre a relação entre dívida, exploração do meio ambiente e empobrecimento da população, para a defesa e promoção dos direitos humanos e da solidariedade internacional e pela autodeterminação dos povos.

Resultados esperados

- A sociedade entende como a política de financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns afeta o dia a dia de cada pessoa.
- Número de membros e parceiros da Rede Jubileu Sul Brasil ampliado.
- Número de pessoas multiplicadoras acrescido de pelo menos 1.250.
- Inovação nas linguagens de comunicação para tratar os temas.
- Incidência política permanente sobre o tema da Dívida.
- Contribuição da Rede Jubileu Sul Brasil para erradicação da violência e da criminalização, em especial na relação com Povos e Comunidades Tradicionais e pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Tropas retiradas de todos os territórios ocupados.

Eixos de Ação

- I. Financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns.
- II. Dívidas, desigualdades e soberania.
- III. Violências estruturais (criminalização) e desmilitarização.

Eixos	Resultados
I - Financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns.	R1 – A sociedade entende como a política de financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns afeta o dia a dia de cada pessoa.
II - Dívidas, desigualdades e soberania.	R2 – Número de membros e parceiros da Rede Jubileu Sul Brasil ampliado. R3 – Número de pessoas multiplicadoras acrescido de pelo menos 1.250. R4 – Inovação nas linguagens de comunicação para tratar os temas. R5 – Incidência política permanente sobre o tema da Dívida.
III - Violências estruturais (criminalização) e desmilitarização.	R6 – Contribuição da Rede Jubileu Sul Brasil para erradicação da violência e da criminalização, em especial na relação com Povos e Comunidades Tradicionais e pessoas em situação de vulnerabilidade social. R7 – Tropas retiradas de todos os territórios ocupados.

Atividades Principais

Resultados	Atividades
R1 – A sociedade entende como a política de financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns afeta o dia a dia de cada pessoa.	<p>A1.1 – Trabalhar a fala do Papa Francisco, com destaque para o parágrafo 171, com os diferentes grupos organizados: pastorais, sindicatos, movimentos sociais, juventude etc.</p> <p>A1.2 – Realizar cursos de formação sobre o tema da financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns.</p> <p>A1.3 – Organizar atividades com a população urbana que levem a reflexão sobre as questões da financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns.</p> <p>A1.4 – Fazer material de divulgação e outras peças de comunicação em parceria com outras organizações.</p>
R2 – Número de membros e parceiros da Rede Jubileu Sul Brasil ampliado.	<p>A2.1 – Definir agendas permanentes, com olhar para especificidades e para o tema da dívida.</p> <p>A2.2 – Definir agenda de reuniões com membros e parceiros da Rede.</p> <p>A2.3 – Garantir participação da Rede em outros espaços/redes.</p>
R3 – Número de pessoas multiplicadoras acrescido de pelo menos 1.250.	<p>A3.1 – Realizar cursos regionais sobre o tema da dívida.</p> <p>A3.2 – Realizar seminários regionais sobre o tema da dívida.</p>
R4 – Inovação nas linguagens de comunicação para tratar os temas.	<p>A4.1 – Formar comunicadores de redes diversas no tema da dívida.</p> <p>A4.2 – Realizar oficinas de linguagens para comunicadores de outras redes.</p> <p>A4.3 – Produzir materiais de comunicação em diferentes formatos (audiovisual, intervenções urbanas, aplicativos, boletins e site).</p>
R5 – Incidência política permanente sobre o tema da Dívida.	<p>A5.1 – Pautar o tema da dívida em espaços de parceiros.</p> <p>A5.2 – Promover denúncias.</p> <p>A5.3 – Organizar audiências públicas.</p> <p>A5.4 – Realizar pressão sobre as autoridades (Lobby).</p> <p>A5.5 – Promover mobilizações sociais sobre o tema da dívida.</p> <p>A5.6 – Formar frentes regionais da sociedade civil e de parlamentares.</p>
R6 – Contribuição da Rede Jubileu Sul Brasil para erradicação da violência e da criminalização, em especial na relação com Povos e Comunidades Tradicionais e pessoas em situação de vulnerabilidade social.	<p>A6.1 – Realizar Tribunais Populares, com o tema da violência e criminalização.</p> <p>A6.2 – Organizar Missão de solidariedade, com Observadores e Acampamentos.</p> <p>A6.3 – Organizar audiências públicas sobre o tema da violência e criminalização.</p> <p>A6.4 – Produzir materiais de comunicação sobre o tema da violência e criminalização.</p> <p>A6.5 – Realizar oficinas/debates sobre o tema da violência e criminalização.</p>
R7 – Tropas retiradas de	A7.1 – Realizar campanha de denúncia e solidariedade para retirada de

Resultados	Atividades
todos os territórios ocupados.	tropas dos territórios ocupados. A7.2 – Realizar Tribunais populares sobre a ocupação de territórios. A7.3 – Organizar Missão de solidariedade/Observadores. A7.4 – Organizar audiências públicas sobre o tema da retirada de tropas dos territórios ocupados. A7.5 – Produzir materiais de comunicação sobre o tema da retirada de tropas dos territórios ocupados. A7.6 – Realizar oficinas/debates sobre o tema da retirada de tropas dos territórios ocupados.

Parceiros e Membros

Eixos	Parceiros	Membros
I - Financeirização da natureza, dívida e uso e controle dos bens comuns.	Carta de Belém (várias entidades), Pastoral da Juventude e Pastoral da Juventude Rural como aliados e Ministério Público Federal, RENAP, Universidade e entidades (FEAB...), Sindicatos e Conselho Nacional de Direitos Humanos.	CIMI, MAB, Fórum de Mudanças Climáticas e CEBI.
II - Dívidas, desigualdades e soberania.	UFGD, Metodista/SP, Parlamentares, Movimentos Sociais, Auditoria Cidadã, Pastorais Sociais e UFRJ.	
III - Violências estruturais (criminalização) e desmilitarização.	MOAB, EACONE, CONAQ, UNIAFRO, EDUCAFRO, Universidades (UCB – Cátedra de juventude, UFRN, PUC/SP e UFRJ).	Cáritas, CSP/Conlutas, CIMI, CEBI, SPM, Coletivo Tatuzaroio, MST, MMM, PACS, MAB, Pastorais Sociais, MCP e ESPLAR.

Avaliação do período anterior

Ações em destaque
<ul style="list-style-type: none">• Processos de formação.• Campanha de solidariedade com Haiti.• Inovação: questões ambientais (Cúpula dos Povos e COP).• Grandes mobilizações: Plebiscitos e Copa.
Resultados atingidos
<ul style="list-style-type: none">• Renovação de pessoas e entidades e a descentralização.• Recolocação da dívida na pauta.• Envolvimento das organizações de haitianos do Brasil nas atividades da Rede Jubileu.• Aumento da capilaridade da Rede.• Reconhecimento nacional e internacional do JSB com os plebiscitos.• Produção teórica e pedagógica.
Impasses
<ul style="list-style-type: none">• Falta de democratização dos meios de comunicação.• Dificuldades em estabelecer política de alianças.• Dispersão das forças políticas e sociais.
Aprendizados
<ul style="list-style-type: none">• Retomar os diálogos com as bases.• Manter a coerência política.• Promover a unidade na diversidade.• A capacidade de fazer análises amplas.